

Editorial

Com este número tem início a publicação de **Scientiæ studia**, periódico trimestral dedicado aos estudos filosóficos e históricos sobre a ciência, entendida na acepção ampla de ciência exata, natural e humana, e sobre o impacto da aplicação técnica e tecnológica no conjunto da cultura e da sociedade. Nesse sentido, **Scientiæ studia** está aberta a contribuições que visem entender a ciência como manifestação da cultura e expressão do estágio atual do processo civilizatório, analisando os aspectos internos que podem caracterizar racional e autonomamente a ciência e detendo-se também no conjunto dos valores sociais que dão sustentação às práticas científicas e tecnológicas, nas quais se põe a questão da responsabilidade ética e social dos cientistas.

O número se inicia com o texto do Professor Michel Paty que até 2001 foi diretor científico da Equipe REHSEIS (Recherches Epistémologiques et Historiques sur les Sciences Exactes et sur les Institutions Scientifiques) do CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique), vinculada ao DEA d'Epistémologie et Histoire des Sciences da Université de Paris 7 - Denis Diderot. Todos os demais trabalhos publicados são de professores e pesquisadores que realizaram estágios de doutorado-sanduíche, de pós-doutorado ou de pesquisa junto à Equipe REHSEIS. **Scientiæ studia** presta, assim, uma homenagem a Michel Paty, inestimável mestre e colaborador entusiasta, que durante os últimos quinze anos teve um papel decisivo para a consolidação das áreas de filosofia e história da ciência no Brasil. De março de 1989 a fevereiro de 1991, ocupou a cátedra francesa junto ao Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo, período no qual estreitou os laços de amizade e aprofundou seu sincero interesse pelo nosso país e por nossa cultura. De volta à França, Michel Paty ocupou, por suas ações e empreendimento, o centro das relações entre a França e o Brasil, principalmente em suas áreas de atuação: a filosofia e a história da ciência. Acolheu, no seio da Equipe REHSEIS, sistemática e ininterruptamente estudantes, pesquisadores e professores brasileiros, nos seus respectivos estágios de pesquisa, sempre com generosidade e dedicação, firmemente ancoradas no valor filosófico da promoção da amizade entre os homens. Sua atuação, na orientação de teses e na discussão de pesquisas, foi decisiva para que ele ocupasse um lugar privilegiado como difusor, no meio acadêmico brasileiro, de um estilo de pesquisa acadêmica que valoriza a reflexão filosófica rigorosa sobre a ciência profundamente enraizada no estudo de seu desenvolvimento histórico. Os textos aqui publicados possuem, por assim dizer, esse estilo híbrido, essa mescla indistinta, de filosofia e de história e, nesse sentido, permitem apreciar a influência entre nós do estilo de reflexão sobre a ciência praticado por Michel Paty.

É, portanto, com imensa satisfação que damos a público esta nova revista, na esperança de que **Scientiæ studia** contribua para a divulgação e o aprofundamento da compreensão filosófica e histórica da ciência, permitindo ampliar os laços acadêmicos entre pesquisadores, grupos de pesquisa e professores universitários interessados na reflexão crítica sobre o pensamento científico. ☛

PABLO RUBÉN MARICONDA
editor responsável